

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Fafe

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça 25 deAbril,236, 4820-142 Fafe

**Telef:**253595976

**Email:** epfafa@aefafa.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do representante da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Natália Teixeira Magalhães

Diretora Pedagógica/Responsável da Qualidade

Telefone: 961317257

Email: [natalia.magalhaes@epfafa.pt](mailto:natalia.magalhaes@epfafa.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**Missão** - Formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso. Capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região onde estamos inseridos.

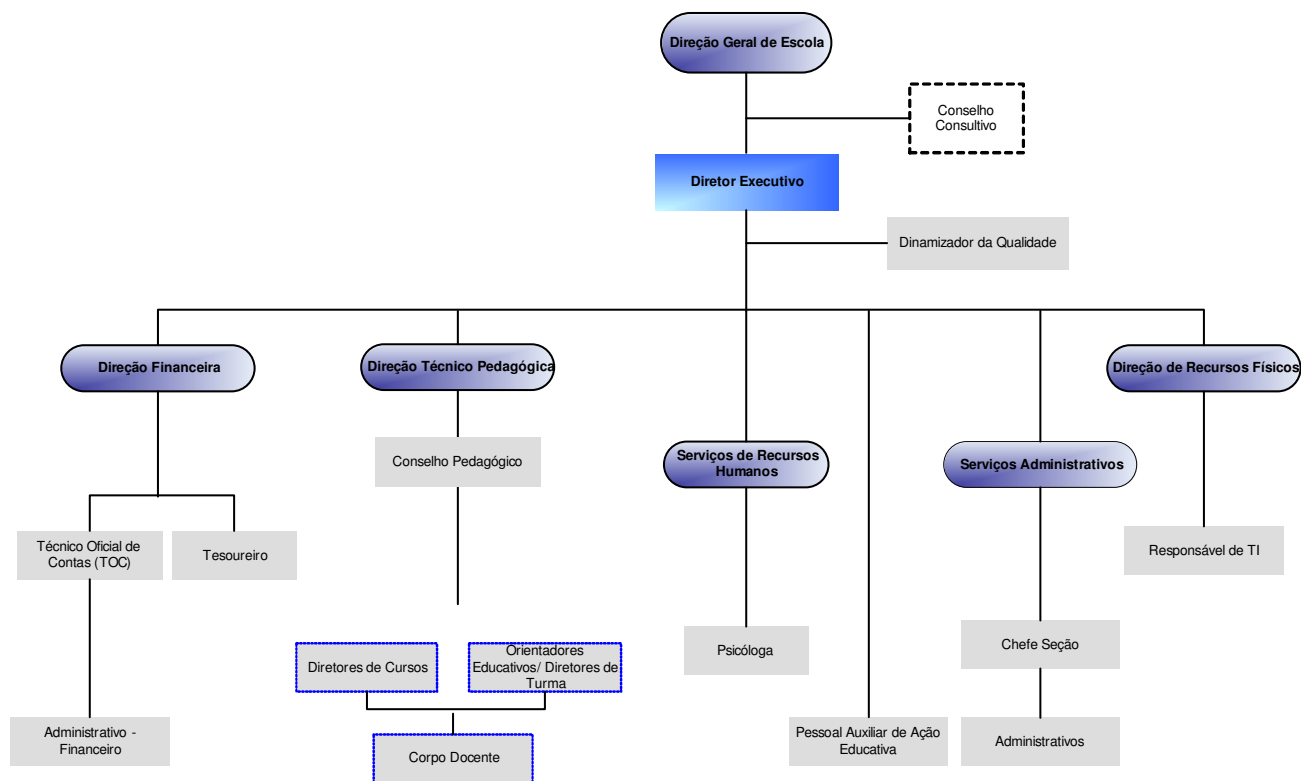
**Visão** - A Escola Profissional de Fafe tem como objetivo continuar a ser uma referência, não só para a região onde se encontra inserida, mas a nível nacional, pela qualidade da formação profissional ministrada e da promoção de valores.

**Objetivos Estratégicos** - A EPFafe, entende que a QUALIDADE é fundamental e prioritária, no segmento da sua atuação e acredita que só um forte compromisso com a Melhoria Contínua, permitirá à organização desenvolver e fornecer todo o serviço segundo a sua Missão e que vá ao encontro da sua Visão.

A EPFafe, assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão;

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos aplicáveis às Partes Interessadas;
- Aposta na comunicação interna e externa, na disponibilização de informação relevante para todas as Partes Interessadas;
- Satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

1.5. Inserir o organograma da instituição.



**1.6. Preencher a tabela anexa, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

| Tipologia do Curso | Designação do Curso                             | N.º de turmas/Grupos de Formação<br>N.º de alunos/Formandos<br>(Totais por Curso,<br>em cada ano letivo) * |           |             |           |             |           |
|--------------------|---|--|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
|                    |   | 2017 /2018   |           | 2018 /2019  |           | 2019 /2020  |           |
|                    |   | N.º<br>T/GF  | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL |
| Curso profissional | Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 2  | 47        | 2           | 51        | 2           | 49        |
| Curso profissional | Técnico de Frio e Climatização                  | 2  | 38        | 1           | 17        | 0           | 0         |
| Curso profissional | Técnico de Informática - Sistema                | 1  | 27        | 1           | 21        | 1           | 17        |
| Curso profissional | Técnico Multimédia                              | 3  | 68        | 3           | 67        | 3           | 54        |
| Curso profissional | Técnico de Restaurante Bar                      | 1  | 26        | 2           | 45        | 2           | 34        |
| Curso profissional | Técnico de vendas                               | 3  | 68        | 3           | 64        | 4           | 85        |

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7. Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

### **1.8. Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Em junho de 2019 a EPFafe iniciou um processo de formação no âmbito do EQAVET, que nos permitiu obter os conhecimentos necessários para alinhar o Sistema de Gestão da Qualidade existente com o EQAVET. Assim, no ano letivo 2019/2020 deu-se internamente a “fusão” dos dois sistemas de Qualidade, tendo o EQAVET sido integrado no SGQ.

Decorrente deste amadurecimento de processo, os documentos de gestão da escola foram ajustados de acordo com o EQAVET.

Garantimos assim a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da escola em cada etapa.

Em suma toda a documentação, já existente na escola, foi adaptada, melhorada, alinhada e colocada em prática e cujo o resultado nos conduz a uma fusão dos sistemas, como este documento estruturante da nossa escola.

Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, a EPFafe já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº 5: - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”. No que respeita ao indicador nº6 a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da EPFafe sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ ou estratégias. Quanto ao indicador nº 6 b) 3:” Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de curso com as empresas iam permitindo algum feedback em relação a este item. Assim, a EPFafe definiu diversos objetivos/metasp e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2019-2020) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os que constam do Quadro EQAVET e que se tratam de seguida.

Assim, à data de elaboração do presente relatório, o Sistema de Gestão da Qualidade da EPFafe assenta nos seguintes indicadores de monitorização e resultado:

#### **INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/ALERTA:**

- Taxa de Satisfação Global;
- Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação;
- Taxa de Satisfação das Empresas Acolhedoras dos Estagiários;

- Avaliação de Desempenho da EPFAFE pelos Alunos;
- Avaliação do Desempenho dos Docentes pelos Alunos;
- Taxa de Satisfação dos Colaboradores;
- N.º de Horas de Formação realizada pelos colaboradores;
- Taxa de Colaboradores Abrangidos pela Formação;
- Taxa de Eficácia das Ações de Formação;
- Taxa de Desistência;
- Taxa de Assiduidade / Taxa de Execução / Volume Formação;
- Taxa de Prosseguimento de Estudos;
- Taxa de Empregabilidade.

#### **INDICADORES RESULTADO(EQAVET):**

- **Indicador EQAVET 4a** - Taxa de conclusão dos cursos:
  - Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto;
  - Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto.
- **Indicador EQAVET 5a** – Taxa de colocação no mercado de trabalho:
  - Taxa de diplomados empregados por conta de outrem;
  - Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria;
  - Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais;
  - Taxa de diplomados à procura de emprego.
- **Indicador EQAVET 5a** – Taxa de prosseguimento de estudos:
  - Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior;
  - Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário.
- **Indicador EQAVET 5a** – Taxa de diplomados noutras situações
- **Indicador EQAVET 5a** – Taxa de diplomados em situação desconhecida

- **Indicador EQAVET 6a** – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF:
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF;
  - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF.
- **Indicador EQAVET 6b3** – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:
  - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados;
  - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Gestão da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno. Este novo SGQ permite assim aferir periodicamente a situação da EPFafe face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios face às metas esperadas. Este processo de melhoria contínua, agora delineado, é, no nosso entender, um dos pilares que sustenta qualquer sistema de garantia da qualidade. A opção por um SGQ baseado nos pressupostos da norma ISO:9001, em articulação com o quadro EQAVET, assenta fundamentalmente nos pressupostos que lhe estão subjacentes - uma norma documental focada na capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos “clientes”, aumentar a sua satisfação e melhorar o desempenho global da organização - correspondentes com as aspirações desta escola. O processo de construção e alinhamento do Sistema de Gestão da Qualidade da EPFafe assenta, assim, em 4 objetivos fundamentais:

### **OBJETIVOS DO ALINHAMENTO**

- OA1 - Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders no planeamento, monitorização e avaliação do SGQ;
- OA2 – Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP;
- OA3 - Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre gestão da oferta de EFP;
- OA4 – Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

**1.9 preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

| <b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>   | <b>Data Início (mês/ano)</b> | <b>Data Conclusão (mês/ano)</b> |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do documento base para o alinhamento  | Julho 2019                   | Setembro 2019                   |
| Elaboração do plano de Ação para o alinhamento   | Julho 2019                   | Setembro 2019                   |
| Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos  | Setembro 2019                | Janeiro 2020                    |
| Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados  | Março 2020                   | Junho 2020                      |
| Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados   | Março 2020                   | Junho 2020                      |
| Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores  | Março 2020                   | Julho 2020                      |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Março 2020                   | Julho 2020                      |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP  | Março 2020                   | Julho 2020                      |
| Elaboração do relatório do Operador  | Junho 2020                   | Agosto 2020                     |
| Anexo 1 ao relatório do Operador - plano de melhoria   | Junho 2020                   | Agosto 2020                     |
| Anexo 2 ao relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                                 | Junho 2020                   | Agosto 2020                     |
| <b>Observações</b> (caso aplicável)  |                              |                                 |



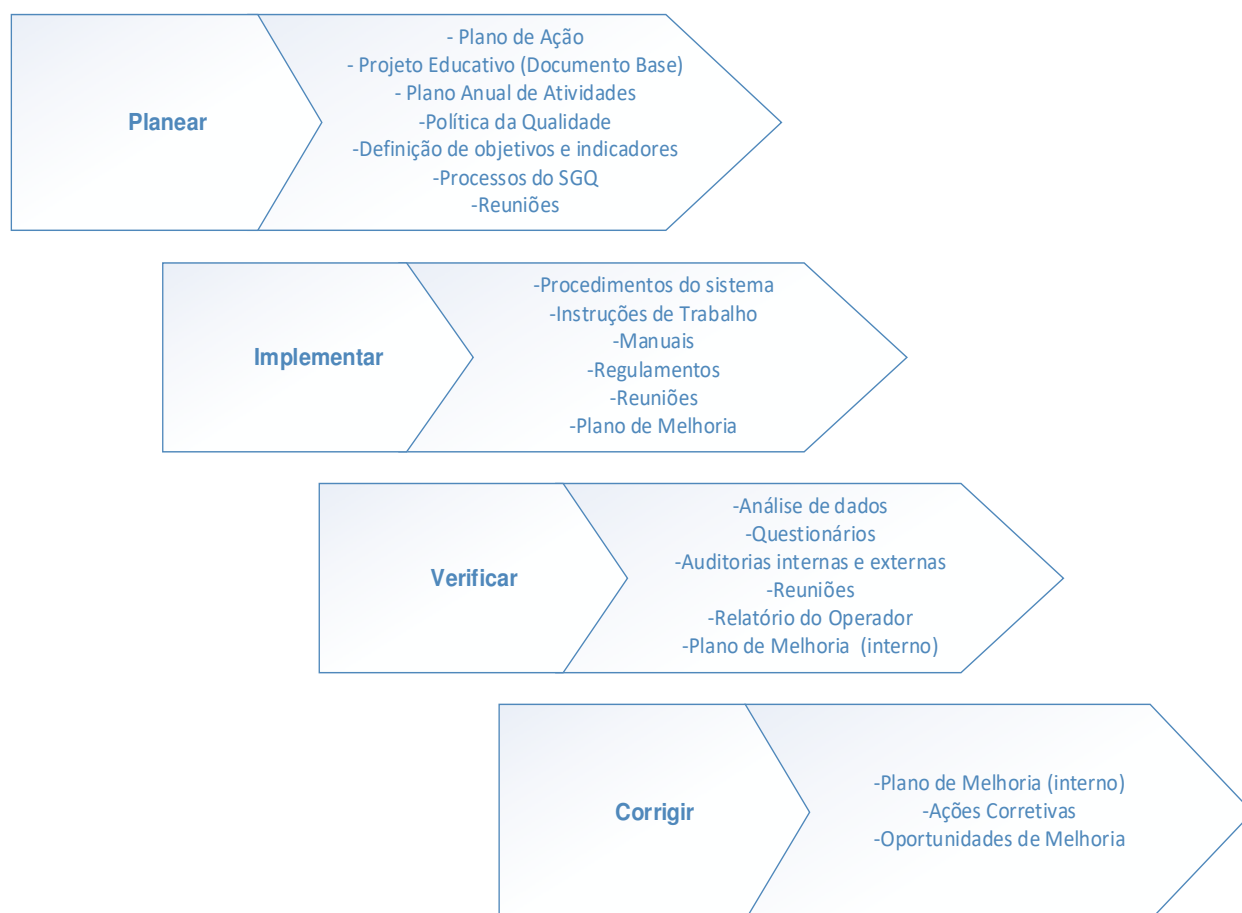
**1.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

1. PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE;
2. PLANO DE ANUAL DE ATIVIDADES;
3. ESTATUTOS;
4. REGULAMENTO INTERNO;
5. POLÍTICA DA QUALIDADE;
6. PLANO DE AÇÃO;
7. RELATÓRIO DE OPERADOR, PLANO DE MELHORIA E FONTES DE EVIDÊNCIA.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A EPFafe tem um Sistema de Gestão da Qualidade baseado no modelo de melhoria contínua, de acordo com os descritores EQAVET/ práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, com intuito de melhorar de forma contínua a eficácia do SGQ através dos mecanismos estratégicos de monitorização:



## 2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento, que reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Nesta fase, há uma avaliação que nos elucida dos resultados presentes, mas que nos faz projetar os resultados que a EPFafe pretende alcançar, tendo em conta os descritores indicativos (Anexo 1) que auxiliam os prestadores da instituição numa avaliação interna das práticas atuais implementadas e no esboço de medidas estratégicas a implementar futuramente.

No seguimento do processo iniciado em 2019, a EPFafe, alinou todos os documentos da Gestão estratégica da entidade com base no sistema de qualidade EQAVET, uniformizando assim, todo o planeamento da entidade, aplicando a sua visão estratégica para atingir os objetivos delineados, do seguinte modo:

- (a) As metas e os objetivos da EPFafe, espelhados no Projeto Educativo/ Documento Base, no Plano Anual de Atividades e no Plano de Ação EQAVET, encontram-se alinhados com a Política da Qualidade da EPFafe, as políticas europeias, nacionais e regionais e os avisos do POCH (candidaturas dos cursos profissionais);
- (b) No Documento Base estão explicitamente definidas as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade. Compete à Direção Geral e à Direção Pedagógica o controlo de que todos os intervenientes assumem e as suas responsabilidades, tomando as decisões que se mostrem necessárias. As responsabilidades e autoridades encontram-se estabelecidas em Organograma e descritas no IMP.227- Descrição de funções. Este documento define as respetivas competências para todas as funções bem como as possíveis substituições para o seu desempenho.
- (c) O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) ISO 9001:2018 já implementado na instituição, e o qual nos obriga a integrar e monitorizar as metas/objetivos sistematicamente, através de um conjunto de normas e procedimentos que se agrupam em processos, o processo de Gestão Estratégica, o Processo de Recursos Humanos, o Processo de Recursos Físicos, o Processo de Gestão de Compras e por fim, o Processo de Gestão de Ensino, encontra-se também alinhado com o sistema EQAVET. Através da implementação destes processos é possível garantir o cumprimento do que está estabelecido legalmente e melhorar qualitativamente o serviço que realizamos junto dos nossos alunos e apresentarmos, de forma clara, toda a informação a que estamos obrigados junto das entidades competentes.
- (d) O Plano de Ação é elaborado aquando do planeamento e os seus responsáveis não deixam dúvidas, quer pela operacionalização, quer pela monitorização de todo o processo de garantia de qualidade;

- (e) Estabelecimento de parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do Projeto Educativo da escola;
- (f) A EPFafe tem o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, e há já alguns anos, que nos fornece dados sobre vários indicadores, já integramos os nossos resultados nos instrumentos de planeamento, nomeadamente, no Plano Anual de Atividades da nossa escola. O Plano Anual de atividades anualmente, dando lugar a um Relatório anual de atividades – Relatório de Gestão da Qualidade - também alinhado com o Sistema EQAVET, evidenciando os indicadores por ele exigido;
- (g) A EPFafe passou a disponibilizar, no site, todos os documentos relevantes inerentes ao EQAVET.

Em suma, o sistema de gestão da qualidade é claro, quanto à definição e exposição das metas, bem como a sua operacionalização e seus responsáveis, indicadores de avaliação, timings a cumprir e responsáveis pela avaliação. É também um sistema conhecido ao nível dos stakeholders internos e externos.

## IDENTIFICAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS

| Tipo de Stakeholders | Stakeholders                   | Interesse na Oferta de EFP   | Potencial Impacto na oferta de EFP | O que espera o operador da parte do stakeholder   | Atitudes e/ou riscos percecionados  | Estratégia para a gestão dos Stakeholders   |
|----------------------|--------------------------------|--|------------------------------------|---|---|---|
| INTERNOS             | DGEstE                         | Entidade reguladora responsável pelas políticas e procedimentos institucionais                   | Alto                               | Empenho na implementação do sistema   | _____   | Reuniões regulares com representantes da DGEstE   |
|                      | EMPREGADORES                   | Grupo interessado em evitar a inadequação entre a procura do mercado de trabalho e a oferta EFP  | Alto                               | Informação relativa às competências que os empregadores procuram e o nível de competências esperado | No final ciclo formativo, a oferta EFP não estar enquadrada nas necessidades do mercado de trabalho da região | Coordenação sistemática para desenvolver fortes laços institucionais e trabalho em parceria           |
|                      | ALUNOS                         | Obter conhecimentos e competências através da Oferta EFP   | Alto                               | Participação, empenho e sucesso no percurso formativo   | Desinteresse e desmotivação ao longo do percurso formativo na oferta EFP                                      | Acompanhamento individual dos alunos  |
| EXTERNOS             | DIREÇÃO ESCOLA                 | Certificar os alunos em áreas de formação prioritárias e de acordo com as necessidades da região | Alto                               | Dotar os alunos com os conhecimentos e competências de acordo com a oferta EFP                      | No final ciclo formativo, a oferta EFP não estar enquadrada nas necessidades do mercado de trabalho da região | _____   |
|                      | DOCENTES/ FORMADORES           | Qualificar os alunos e oferecer um serviço de formação profissional de excelência                | Alto                               | Dotar os alunos de competências de acordo com a Oferta EFP  | Inadequação das estratégias utilizadas para transmitir as competências  | Reuniões e trocas regulares de informação sobre a evolução do percurso escolar dos formandos / alunos |
|                      | PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO | Formar e qualificar os seus educandos  | Alto                               | Colaboração e acompanhamento dos Pais/EE na vida escolar do educando                                | Falta de colaboração e acompanhamento na vida escolar do educando   | Contactos e reuniões regulares com os Pais/EE   |
|                      | AUTARQUIA                      | Técnicos especializados que vão de encontro às necessidades do tecido económico da região        | Alto                               | Empenho e dedicação na implementação do sistema de garantia da qualidade                            | _____   | Reuniões regulares  |
|                      | PARCEIROS SOCIAIS              | Oferta adequada às necessidades da região  | Médio                              | Empenho e dedicação na implementação do sistema de garantia da qualidade                            | _____   | Reuniões  |

- **Equipa da Qualidade** (colaboradores designados pela Direção Geral)
- **Conselho Consultivo** (representante da Equipa da Qualidade, das entidades de acolhimento de FCT, parceiros sociais e empregadores);

Cada um dos referidos grupos reúne no sentido de recolher informação que permita à EPFafe a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional. É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados pela EPFafe e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da EPFafe. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria.

## 2.2 Fase de Implementação

Esta fase foi marcada pela implementação do Plano de Ação, que considera múltiplas ações, algumas das quais tiveram a sua implementação ainda no ano letivo de 2018/2019. Contudo, e atendendo à necessidade de monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições dos planos, este processo é passível de ser avaliado desde uma fase inicial, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Assim, a análise dos resultados alcançados foi monitorizada de forma regular, sendo que nesta fase também desenvolvemos os esforços e ações necessárias para apurar o indicador 6a e 6b3. No processo de diagnóstico identificamos esta lacuna, e foi nesta fase que iniciámos o apuramento desta informação.

Também na fase da implementação entendemos que cumprimos os princípios EQAVET, uma vez que já tínhamos implementado o Sistema de Gestão da Qualidade, entendemos que, ao longo de toda a formação, os recursos humanos e materiais vão sendo afetos de forma a alcançar os objetivos traçados. Por outro lado, as parcerias com alguns dos stakeholders externos sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.

O Plano de Ação chama à participação de todos os colaboradores da EPFafe para que se consigam atingir as metas e objetivos formulados com medidas concretas e responsáveis definidos.

No entanto, em termos de formação contínua e /ou especializada, tendo em conta o modelo pedagógico definido no Projeto Educativo da nossa escola, até então, era privilegiada a autoformação dos docentes, mas tendo vindo a sentir algumas lacunas nesse sentido, a EPFafe implementou um processo em que passa a desenvolver uma cooperação entre a escola e os docentes, no sentido de ampliar e enriquecer as suas competências. Então a EPFafe aplica um registo de levantamento de necessidades aos seus docentes, faz a sua compilação no plano de formação e este é posteriormente aprovado e assinado pela direção.

Relativamente aos restantes trabalhadores, não docentes, anualmente também preenchem o impresso

de levantamento das necessidades formativas, onde expõem, à EPFafe as áreas que pretendem enriquecer os seus conhecimentos. Este processo culmina com a avaliação da eficácia da formação, que caso não seja eficaz levará à abertura de uma ação de melhoria e ao seu tratamento.

Este é um processo que a EPFafe, já tinha implementado no âmbito do SGQ, e que agora também se encontra alinhado com o Sistema EQAVET.

Como contributo para se prestar um serviço de excelência, a EPFafe definiu um conjunto de normas e procedimentos que se agrupam em processos, já referidos anteriormente e, através da implementação dos mesmos é possível garantir o cumprimento do que está estabelecido legalmente e melhorar qualitativamente o serviço que realizamos junto dos nossos alunos e apresentarmos, de forma clara, toda a informação a que estamos obrigados junto das entidades competentes.

A EPFafe dispõe de vários protocolos e parcerias com empresas e instituições onde, anualmente, os seus alunos realizam os seus estágios e, na maior parte dos casos, os projetos que vão ser apresentados e definidos nas Provas de Aptidão Profissional (PAP) e posteriormente, são parte integrante do currículo dos alunos. Os alunos participam regularmente em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua autonomia.

Representantes de Empresas e instituições participam no Júri das Provas de Aptidão Profissional e partilhamos com as autarquias as redes onde se definem as propostas de oferta formativa.

No quadro do processo de autoavaliação, recolhemos e tratamos, sistematicamente, taxas de desistências, taxas de conclusão, assiduidade, realização de módulos, taxas de colocação no mercado de trabalho, taxas de prosseguimento de estudos, entre outros. Com a implementação do alinhamento com o Sistema EQAVET, já realizamos um inquérito para apurar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

O SGQ da EPFafe assenta num modelo de melhoria contínua, refletida no ciclo PDCA. A elaboração do Plano de Melhoria da escola representa para toda a estrutura o momento de avaliar e rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. Nesse sentido, o planeamento, de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. Basear-se —á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura da escola.

O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ da EPFafe prevê, ainda a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

### **2.3 Fase de Avaliação**

Na definição dos seus indicadores, a EPFafe procurou que estes fossem o mais representativos possível de toda a dinâmica da instituição. Assim, são utilizados instrumentos para a recolha sistemática de cada um dos indicadores apresentados no ponto 1.8 deste documento, por parte do departamento correspondente (de acordo com o documento IMP.175/01). Esta recolha dá lugar ao tratamento de dados e respetivos relatórios, posteriormente apresentados e analisados em sede de reunião. Estas reuniões da Equipa de Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria - documento em constante evolução - elaborado sempre que se verifica o não cumprimento da meta predefinida ou qualquer desvio que leva ao seu alcance. Este Plano de Melhoria deve explicitar o resultado da autoavaliação feita, o diagnóstico das causas e a medida de correção.

Dado que a EPFafe já tem implementado o Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com NP ISO 9001:2018, para além da monitorização dos indicadores, nas medidas a implementar para corrigir possíveis desvios são tidos em conta os resultados das auditorias internas e externas a que anualmente a EPFafe está sujeita.

Este ciclo é contínuo e estas medidas têm que ser implementadas no imediato e refletidas no ciclo seguinte, em última análise, na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos a nível superior.

### **2.4 Fase de revisão**

A fase de revisão, é o culminar de todo um trabalho realizado ao longo do ano, que assenta na informação recolhida no processo de avaliação e é sintetizada e revista exaustivamente. Esta realiza-se em dois momentos, no final do ano letivo e aquando da revisão do sistema de Gestão da Qualidade, visando a melhoria da mesma.

A fase de revisão articula os dados recolhidos nos diversos momentos de avaliação, posiciona o desempenho da escola nos processos definidos e afere o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

Os resultados da fase de revisão são partilhados com a comunidade educativa, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa e envolvida, através de uma reunião geral, que visa fomentar o diálogo e favorecer a mudança. A reunião do Conselho Consultivo incluirá uma reflexão sobre os resultados obtidos na fase de revisão.



A autoavaliação é sistemática, contínua, realizada e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo, elaborando-se relatórios de autoavaliação anuais onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas no que respeita aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, à identificação de pontos fortes e pontos fracos e às recomendações para a melhoria, que serão o ponto de partida para a revisão e elaboração de novos planos de ação.

Quanto ao envolvimento dos stakeholders internos e externos como já o explanamos anteriormente, sem dúvida que os primeiros estão mais envolvidos do que os segundos, pelas funções que desempenham e porque pertencem à orgânica da escola. A sua opinião, face aos resultados obtidos, à análise do relatório e às previsões do documento base e plano de ação, é levada em consideração em sede de conselho pedagógico. Os stakeholders externos tem a sua atividade profissional fora da escola, mas ainda assim colaboram de forma ativa com a EPFafe, para além dos inquéritos destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos diplomados da EPFafe, também os empresários e representantes de entidades locais variadas são chamados a avaliar os alunos em FCT, na qualidade de orientador profissional/tutor da FCT. Também podem deixar sugestões ou comentários que serão analisados e validados pelo conselho pedagógico, sempre com o intuito de ir ao encontro do desenvolvimento de competências nos alunos, que serão necessárias para uma rápida inserção no mercado de trabalho.

Um dos princípios, mais importantes no estudo de formação profissional, é a melhoria contínua, para tal são utilizados os indicadores selecionados. São apurados os resultados obtidos e os resultados das metas que não foram alcançadas, posteriormente é realizada uma avaliação e reflexão levando à elaboração dos planos de melhoria. Desta reflexão podem surgir novos objetivos e novas metas, que se entendam necessárias para atingir os objetivos finais.

A revisão é realizada anualmente, depois de apurados e analisados os resultados anuais e tendo em conta as orientações legais e/ou pedagógicas em vigor. Este procedimento faz parte integrante da revisão pela gestão do SGQ.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o plano de melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Para a EPFafe, o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o EQAVET não trouxe uma mudança significativa, uma vez que a escola já estava habituada a trabalhar de forma sistematizada, clara e independente, mesmo que surgissem possíveis alterações dos recursos humanos. Contudo este alinhamento permitiu a clarificação e aferição de outras metas, que embora controladas, mas talvez de uma forma menos explícita.

Contudo, o facto de ambos os sistemas assentarem num ciclo da qualidade comum, fez com que a sua integração fosse fácil e harmoniosa, resultando tudo num único sistema organizado, funcional e coeso.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, cada membro EPFafe conhece cada etapa deste sistema, “quais os objetivos”, “como colocar em prática” e “qual a meta pretendida”, sabendo que queremos fazer mais e melhor, pelo nome da instituição, pela sua missão e pelo contributo para o desenvolvimento do concelho de Fafe.

Este é um desígnio que se torna também regional, formando jovens profissionais dotados das competências e aptidões das profissões técnicas, educando para a cidadania, fomentando a inovação e o empreendedorismo, e procurando uma relação efetiva e duradoura com o mercado de trabalho.

---

---

## Os Relatores

Natália Magalhães

(Diretora Pedagógica /Responsável da qualidade)

Liliana Nogueira

(Técnica de Qualidade)

Fafe, 29 de julho de 2020

(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de melhoria

---

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente plano de melhoria

#### - Indicador 4: Taxa de conclusão dos cursos

- **Resultados das turmas do triénio 2014-2017:** 70,5% dos alunos iniciados foram certificados
- **Resultados das turmas do triénio 2015-2018:** 71,2% dos alunos iniciados foram certificados
- **Resultados das turmas do triénio 2016-2019 (à data):** 63% dos alunos iniciados foram certificados
  
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020:** 70% sobre o n.º de alunos iniciados

Avaliando este indicador e analisando o Objetivo Geral, é necessário realizar um Plano de Melhoria. A análise foi efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, e mostra que no último triénio há um decréscimo na percentagem de alunos certificados. Ressalva-se, no entanto, que os alunos ainda podem recuperar, uma vez que à data ainda têm possibilidade de concluir os módulos/projetos em atraso, e conseqüentemente estas percentagens sofrerão alterações.

Contudo, não podemos facilitar, temos que continuar com as medidas implementadas, concretamente insistir no contacto com os alunos que têm módulos/projetos em atraso para a conclusão dos mesmos, e mantendo as monitorizações constantes e intermédias, de modo a controlar os resultados e agir atempadamente, em caso de desvio do nosso objetivo inicial.

### **- Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP**

- **Resultados das turmas do triénio 2014-2017:** 65,5% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados
- **Resultados das turmas do triénio 2015-2018:** 56,8% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados
- **Resultados das turmas do triénio 2016-2019 (à data):** 45% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados
  
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020:** 60% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

Avaliando este indicador e analisando o Objetivo Geral, é necessário realizar um Plano de Melhoria. A análise foi efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, e mostra que há um decréscimo ao longo dos referidos triénios. Este decréscimo, em parte, é justificável pelo facto de não ser possível contactar a totalidade dos alunos. Neste ano e tendo em conta conjuntura económica, social e pandémica que atravessamos, também fez com que esta percentagem sofresse uma queda relativamente ao ano transato.

### **- Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

- **Resultados das turmas do triénio 2014-2017:** 12,7%
- **Resultado das turmas do triénio 2015-2018 (à data):** 17,6%
- **Resultados das turmas do triénio 2016-2019 (à data):** 34%
  
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020:** 40%

Este valor indica que a meta prevista foi amplamente superada e que as medidas tendentes a melhorar a taxa de empregabilidade implementadas ao longo dos últimos anos tiveram os resultados esperados. Contudo, temos que manter os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo a que possamos intervir caso os desvios comecem a surgir, face ao previsto inicialmente.

**-Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP**

- **Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 99%**
- **Resultados das turmas do triénio 2015-2018: 100%**
- **Resultados das turmas do triénio 2016-2019 (à data): 100%**
  
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 100%**

Este valor indica que a meta prevista foi largamente superada e que a formação ministrada, integral, a nível técnico (saber fazer) e pessoal (saber estar e saber ser) está a ser eficaz pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

Contudo, não podemos facilitar, temos que continuar com as medidas implementadas, mantendo as monitorizações constantes e intermédias, de modo a controlar os resultados e agir atempadamente, em caso de desvio do nosso objetivo inicial.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de melhoria | Descrição da Área de melhoria  | Objetivo  | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)   |
|------------------|--|-----------|--|
| AM1              | <b>Taxas de desistência</b><br>(objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão) | <b>O1</b> | O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na EPFafe, atingindo a meta máxima de abandono de cerca de 20% nas turmas do ano letivo 2019/2020.   |
| AM2              | <b>Melhorar o sucesso escolar</b>  | <b>O2</b> | O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas do ano letivo 2019 – 2020.  |
| AM3              | <b>Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras</b>                    | <b>O3</b> | Novas parcerias estabelecidas, que podem tomar a forma de sessões de esclarecimento, de visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que, em cada ano letivo aumente o número de parcerias, por curso. |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de melhoria | Ação | Descrição da Ação a Desenvolver  | Data início (mês/ano) | Data conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|-----------------------|--------------------------|
| AM1              | A1   | Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador   | Setembro 2019         | Julho 2020               |
| AM2              | A1   | De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada período letivo são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência. | Setembro 2019         | Julho 2020               |
| AM3              | A1   | Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPFafe, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.   | Setembro 2019         | Julho 2020               |



#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do plano de melhoria

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado pela diretora pedagógica da EPFafe, pelos membros do conselho pedagógico, pelos orientadores educativos de turma (OET), pelos diretores de curso (DC) e pelos professores no geral.

Relativamente à **AM1**, trata-se de uma monitorização constante, que embora assente muito nos orientadores de turma, também passa, obviamente, pelo feedback regular dos demais professores das respetivas turmas. No final de cada mês é elaborado um relatório mensal de assiduidade que é analisado pelo diretor de turma, que em caso de alunos com défice de assiduidade informa a diretora pedagógica e estabelece contacto com os respetivos encarregados de educação. Desse modo, caso existam situações alarmantes há tempo útil de intervir, pelo próprio orientador de turma e pelos demais órgãos/pessoas especificamente ligadas a cada situação.

Em relação à **AM2**, em primeiro lugar a diretora pedagógica, estabelece um calendário escolar com várias épocas para a realização de exames para além das épocas normais pré-definidas. Em segundo lugar, os OET's e os professores deverão entrar em contacto com os alunos com módulos em atraso, para a execução dos mesmos; devem também incentivar ex-alunos para a conclusão dos módulos. Em terceiro lugar sensibilizar os encarregados de educação para incentivarem os seus educandos a fazerem os módulos em atraso.

Com vista a melhorar a taxa de sucesso na PAP os Orientadores de PAP deverão acompanhar de perto o desenvolvimento das mesmas, motivando permanentemente, de forma a progredir ; fazer um registo de controlo regular da progressão do aluno no trabalho de PAP; os docentes de cada disciplina deverão ter o cuidado de reformular os critérios gerais de avaliação, articulados com os objetivos específicos das disciplinas – componente técnica e sociocultural, adaptar as planificações à turma e de dar apoio individualizado aos alunos.

No que respeita à **AM3**, a monitorização é apenas anual, pois a grande maioria das novas parcerias surgem via Formação em contexto de trabalho, que se efetua no segundo ou terceiro período letivos, variando o mês de início consoante o ano do curso. Assim sendo, apenas haverá resultados mais concretos para analisar no final de cada letivo.

## 5. Formas previstas para divulgação do plano de melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria de três formas:

- a) por email enviado a todos os docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na página da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;

## 6. Observações *(caso aplicável)*

Para a EPFafe, o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o EQAVET não trouxe uma mudança significativa, uma vez que a escola já estava habituada a trabalhar de forma sistematizada, clara e independente, mesmo que surgissem possíveis alterações dos recursos humanos. Contudo este alinhamento permitiu a clarificação e aferição de outras metas, que embora controladas, mas talvez de uma forma menos explícita.

Contudo, o facto de ambos os sistemas assentarem num ciclo da qualidade comum, fez com que a sua integração fosse fácil e harmoniosa, resultando tudo num único sistema organizado, funcional e coeso.

## Os Relatores

Natália Magalhães

(Diretora Pedagógica /Responsável da qualidade)

Liliana Nogueira

(Técnica de Qualidade)

Fafe, 29 de julho de 2020

(Localidade e data)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>  | <b>Fase 1 – Planeamento</b><br><br><b>Critério de Qualidade</b><br>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.<br><br><b>Descritores Indicativos</b><br>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP<br>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos<br>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas<br>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas<br>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade<br>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP<br>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais<br>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)                     |
|   | <b>Práticas de gestão da EFP</b>  |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | P1  | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento   |
|   | P2  | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.        |   |
|   | P3  | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.       | C5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
|   | P4  | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.                                |   |
|   | P5  | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.  |   |
|   | P6  | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |

|  |     |   |  |
|--|-----|---|--|
| <b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>               | P7  | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.  | <b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP</b> |
|  | P8  | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. |  |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b> | P9  | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.   |  |
|  | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.  |  |

| Princípios EQAVET  | Fase 2 – Implementação    |  | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)  |
|--|---------------------------|--|--|
|  | Práticas de gestão da EFP |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11                        | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.   | C2. Implementação<br><br>C5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP<br><br>C6. Aplicação do Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP |
|  | 12                        | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.   |  |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos                     | 13                        | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.                     |  |
|  | 14                        | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.  |  |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | 15                        | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.  |  |
|  | 16                        | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. |  |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>  | <b>Fase 3 – Avaliação</b><br><br><b>Critério de Qualidade</b><br>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.<br><br><b>Descritores Indicativos</b><br>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP<br>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal<br>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo<br>- São implementados sistemas de alerta rápido |   |   |
|   | <b>Práticas de gestão da EFP</b>   |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | A1   | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.   | C3. Avaliação<br><br>C5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP<br><br>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| <b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>                            | A2   | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.  |   |
|   | A3   | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.   |   |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | A4   | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. |   |
|   | A5   | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |

|   |  |   |   |   |
|---|--|---|---|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>  | <b>Fase 4 – Revisão</b><br><br><b>Critério de Qualidade</b><br>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.<br><br><b>Descritores Indicativos</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul> |   |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|   | <b>Práticas de gestão da EFP</b>   |   |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | R1   | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão<br><br>C5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP<br><br>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | R2   | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.  |   |   |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | R3   | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.  |   |   |
|   | R4   | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.   |   |   |



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento                                      |   |  |   | Código das práticas que evidenciam<br>(P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4; T1 a T3) |
|--|---|--|---|--|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação  | Autoria  | Divulgação  |  |
| 1  | <p>Estratégia Europa 2020</p> <p>Acordo de Parceria Portugal 2020</p> <p>Programa Operacional Capital Humano</p> <p>Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de abril de 2008</p> <p>Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009</p> <p>Decreto Lei 92/2014, de 20 de junho</p> <p>Circular Normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018 e Orientações Metodológicas n.º 1 de abril 2016</p> <p>SANQ: Estudo de Prioridades</p> <p>Comunidades intermunicipais</p> | <p>União Europeia (EU)</p> <p>Governo de Portugal (GP)</p> <p>Conselho da União europeia</p> <p>Parlamento Europeu</p> <p>Governo de Portugal (GP)</p> <p>Governo</p> <p>ANQEP</p> <p>Associação Nacional Municípios Portugueses</p> | <p><a href="http://www.portugal2020.pt">www.portugal2020.pt</a></p> <p><a href="http://www.poch.portugal2020.pt">www.poch.portugal2020.pt</a></p> <p><a href="http://www.consilium.europa.eu/pt/european-council/">www.consilium.europa.eu/pt/european-council/</a></p> <p><a href="http://Eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/">Eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/</a></p> <p><a href="http://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized">dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized</a></p> <p><a href="http://www.anqep.gov.pt">www.anqep.gov.pt</a></p> <p><a href="http://sanq.anqep.gov.pt">sanq.anqep.gov.pt</a></p> <p><a href="http://www.anmp.pt">www.anmp.pt</a></p> | C1P1, C6T3   |
| 2  | Projeto Educativo/ Documento Base   | Direção da EPFafe  | Site da EPFafe<br>Comunidade escolar<br>SI (Sistema Informático)  | C1P1,C1P2,C1P3, C1P4, C5T1, C5T2,C6T1, C6T2, C6T3                                    |
| 3  | Participação dos Stakeholders   | EPFafe   | SGQ<br>Site da EPFafe<br>SI   | C1P2   |
| 4  | Grupo da Qualidade  | EPFafe   | SGQ<br>Site da EPFafe<br>SI   | C1P2, C3A2,C3A4,C4R1,C4R2,C5T1   |
| 5  | Conselho Consultivo   | EPFafe   | SGQ<br>Site da EPFafe   | C1P2, C3A2,C3A4,C4R1,C4R2,C5T1   |

|    |   |                                |  |  |
|----|---|--------------------------------|--|--|
|    |   |                                | SI   |  |
| 6  | Acompanhamento dos objetivos e indicadores  | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C1P3, C3A1, C3A3                               |
| 7  | Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade – Relatório da qualidade   | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C1P3, C3A1, C3A3, C6T3                         |
| 8  | Plano Anual de Atividades da EPFafe   | Direção Pedagógica             | Site da EPFafe<br>SI<br>Comunidade Escolar | C1P1,C1P2,C1P3, C1P4,C2I2,C5T1,C5T2,C6T1, C6T2 |
| 9  | Plano de Melhoria   | EPFafe                         | SGQ<br>Site da EPFafe<br>SI                | C1P4,C4R1, C4R3, C6T3                          |
| 10 | Protocolos c/ empresas e instituições:<br>Protocolo de Rede de Cooperação das Escolas Profissionais e Universidade Católica<br>Protocolo de Cooperação com o IPCA<br>Protocolo de Cooperação com a UTAD<br>Protocolo de Cooperação com o IESF<br>Protocolo da Rede de Empregabilidade<br>Protocolo da rede do CIM<br>Protocolo da rede do CME<br>Associada da ANESPO<br>Parceria com CPCJ<br>Gabinete de Inserção Profissional/Protocolo IEFP<br>Erasmus<br>Protocolos c/ Empresas e Instituições | Ambas as Entidades Signatárias | SI<br>Site da Escola                       | C2I1,C2I2,C2I3, C5T1 e C5T2                    |
| 11 | PR.02- Gestão de Recursos Humanos   | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C2I3   |
| 12 | Levantamento de necessidades formativas   | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C2I3, C5T1                                     |
| 13 | Plano de formação   | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C2I3   |
| 14 | Registo de formação frequentada:<br>Programas da autoformação dos docentes<br>Lista de presenças/Folha de sumários<br>Certificados das formações frequentadas   | Direção Geral                  | Todos os trabalhadores<br>Docentes         | C2I3   |
| 15 | Avaliação da Eficácia da Formação   | EPFafe                         | SGQ<br>SI                                  | C3A2   |
| 16 | Plano de Ação EQAVET  | Direção Pedagógica             | Site da EPFafe<br>SGQ                      | C1P1,C1P2,C1P3, C1P4, C5T2                     |

|    |   |   |  |  |
|----|---|---|--|--|
| 17 | Projetos Curriculares da Turma  | Conselhos de Turma                                    | Docentes<br>Alunos<br>Encarregados de Educação | C1P1, C1P2, C1P3, C1P4; C2I1, C2I2; C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2; C5T1, C6T1, C6T2 e C6T3. |
| 18 | Atas de Assembleias de Turma  | Delegados de Turma                                    | SI   | C1P2, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2 e C5T1                                      |
| 19 | Atas dos Conselhos de Turma   | Orientadores Educativos de Turma                      |  |  |
| 20 | Atas dos Conselhos Pedagógicos  | Diretora Pedagógica                                   |  |  |
| 21 | Atas dos Conselhos Consultivos  | Direção   |  |  |
| 22 | Atas da Direção Pedagógica  | Presidente da Direção Pedagógica<br>Direção da EPFafe |  |  |
| 23 | Listagens dos Alunos Matriculados   | Eschooling- Sistema de Gestão Escolar                 | SI<br>Placard da escola                        | C1P1, C3A1, C3A2, C3A3, C5T1, C5T2, C6T2   |
| 24 | Pautas de Avaliação   | Eschooling- Sistema de Gestão Escolar                 |  |  |
| 25 | Acompanhamento mensal da assiduidade, das desistências e aproveitamento escolar dos alunos          | Diretora Pedagógica<br>Diretor de turma               | Encarregados de educação                       | C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T2   |
| 26 | Sessões com os alunos finalistas sobre as suas expectativas relativamente ao futuro                 | Diretor de Turma /Curso                               | Direção Pedagógica                             | C3A4, C5T1, C5T2, C6T1   |
| 27 | Reuniões com EE (aproveitamento escolar, assiduidade e módulos em atraso monitorização e avaliação) | Orientadores Educativos de Turma                      | Encarregados de Educação                       | C3A4 e C5T1  |
| 28 | Avaliações finais por período escolar   | EPFafe  | Direção Pedagógica                             | C3A2, C3A3   |
| 29 | Relatórios de avaliação Docente   | Direção   | Docente  | C3A1 e C4R2  |
| 30 | Relatório de Autoavaliação  | Docentes  | Direção  | C3A1 e C4R2  |
| 31 | Proc.02- Medição, análise e melhoria (gestão da NC, AC e OM)  | EPFafe  | SGQ<br>Site da EPFafe                          | C3A4   |
| 32 | Questionários de avaliação da satisfação (alunos, EE, colaboradores, entidades FCT e empregadores)  | EPFafe  | Grupo da Qualidade<br>Site da EPFafe           | C4R1, C5T1   |

|    |   |                            |                                      |                                  |
|----|---|----------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| 33 | Relatório sobre os inquéritos aos diplomados relativos ao percurso pós-formação (colocação) | Grupo da Qualidade         | Direção Pedagógica                   | C3A4, C5T1, C5T2, C6T1           |
| 34 | Relatórios sobre o Grau de Satisfação dos Empregadores                                      | Grupo da Qualidade         | Direção Pedagógica                   | C3A4 e C5T1                      |
| 35 | Regulamento da FCT  | Diretores Curso e Empresas | Docentes, Alunos, Empresas           | C2I1,C2I2 e C5T1                 |
| 36 | Relatório de Avaliação dos Empregadores na FCT  | Empresas                   | Direção Pedagógica                   | C3A4 e C5T1                      |
| 37 | Recolha de Sugestões  |                            | Caixa de Sugestões<br>Site da EPFafe | C4R1                             |
| 38 | Reunião Revisão pela Gestão   | EPFafe                     | Grupo da Qualidade<br>Site da EPFafe | C4R1, C4R2, C6T1                 |
| 39 | Relatório de Operador   | EPFafe                     | Site da EPFafe<br>SGQ                | C4R3,C6T3                        |
| 40 | Atendimento a EE  | EPFafe                     | Diretores de Turma                   | C5T1                             |
| 41 | Membro Associado ANESPO   | ANESPO/ EPFafe             | Direção                              | C5T1                             |
| 42 | Área Interna do SGQ   | EPFafe                     | Grupo da Qualidade                   | C5T2                             |
| 43 | Plano de ação - EQAVET  | Direção Pedagógica         | Site da EPFafe<br>SGQ                | C1P1,C1P2,C1P3, C1P4, C5T2, C6T1 |
| 44 | Proc.01-Gestão de informação documentada (Base Documental do SGQ)                           | EPFafe                     | Grupo da Qualidade                   | C6T1, C6T2, C6T3                 |

## Observações

---

---

## Os Relatores

Natália Magalhães

(Diretora Pedagógica /Responsável da qualidade)

Liliana Nogueira

(Técnica de Qualidade)

Fafe, 28 de agosto de 2020

(Localidade e data)